Foi aprovada por unanimidade, na reunião camarária de 23 de julho, a adjudicação da empreitada de reabilitação da Calçada António Nunes, Largo do Terreiro da Cruz e Rua dos Ferreiros à empresa Desafarte, Desaterros de Fátima, Lda pelo valor de 376 315,76€, acrescido de IVA, com o prazo de execução de 150 das a partir da data da consignação da obra. A empreitada prevê uma remodelação profunda e abrangente das infraestruturas e pavimentação dos arruamentos.

No que se refere à rede de abastecimento de águas e à rede de drenagem de águas residuais domésticas e pluvial, trata-se de uma intervenção coordenada com a empresa intermunicipal “Águas do Ribatejo” que pretende garantir as condições regulamentares de abastecimento às edificações existentes; respeitar o regulamento de sistema de combate a incêndios; permitir alternativas de abastecimento de águas aos arruamentos confinantes. No âmbito desta empreitada para além das infraestruturas que ficarão em funcionamento logo após a conclusão dos trabalhos serão também executadas tubagens, caixas, bases de armários, entre outros elementos que permitirão futuramente desativar e remover as redes aéreas existentes como sendo as redes elétricas e de telecomunicações.

No que concerne aos pavimentos vai-se proceder à remoção dos pavimentos betuminosos existentes que se encontram bastante deformados e deteriorados prevendo-se a colocação de calçada grossa granítica na Calçada António Nunes, de calçada grossa calcária na Rua dos Ferreiros e no Largo Terreiro da Cruz de um pavimento que mistura a calçada grossa calcária com a calçada grossa granítica, definindo figuras geométricas. Com a inserção de calçada grossa granítica na Calçada António Nunes e no Largo Terreiro da Cruz pretende-se garantir as características de aderência do pavimento nestes dois arruamentos que possuem um declive muito acentuado. Por outro lado, com a colocação de calçada grossa calcária na Rua dos Ferreiro pretende-se respeitar as pré-existências em termos de pavimentos de alguns arruamentos existentes no Centro Histórico.

Tratando-se a zona de intervenção da empreitada uma área sensível do Centro Histórico foi também salvaguardado em projeto o acompanhamento e o estudo de vestígios arqueológicos que possam eventualmente aparecer durante a execução dos trabalhos.